Por anno 13\$000
 " Semestre 8\$000
 " Trimestre 5\$000

A OPINIÃO

Por anno 15\$000
 " Semestre 9\$000
 " Trimestre 6\$000

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Anno I

Corumbá - 3 de Novembro de 1878

N. 80

AVISO

Os artigos que nos forem enviados, e que contiverem materia de responsabilidade, devem vir legalizados.

As publicações estranhas serão pagas convencionalmente ao entregar-se os autographos.

Aos Srs. assignantes se reduz ao preço, quaesquer publicações, de 80 rs. a linha.

As reclamações devem ser dirigidas ao proprietario ou ao redactor á rua de Lamare.

A Opinião

DOMINGO 3 DE Novembro DE 1878.

2 de Novembro

Hontem foi um dia de tristes recordações.

Ao pé dos sepulchros se elevarão preces fervidas por aquelles que já não pertencem a este mundo cheio de amarguras.

Neste dia de lucto, que faz reabri-

Folhetim da Opinião

IV

JANTARES

(Continuação do n.79.)

Entre este que, pronunciado com emphase guttural, e o que se vai seguir ha sempre uma pausa, martyrio de todos, inclusive do orador.

..... não poupando sacrificios de qualidade alguma, sabe obsequiar os amigos e dar-lhes momento de ineffavel prazer. A' saude do recém nascido, o nesso idolatrado F... (o dono da casa). Up! Up! Up. Hurráh! Hurráh!

Ouve-se em seguida :

— Sr. F...

— Sr. F...

— A' mesma Sr. F...

— A' razão da mesma.

— Sentemo-nos.

— Ora graças a Deus, vamos ver que tal esta' a torta.

Levanta-se um velho e bate palmas:

— Em pe, meus senhores.

— Levantemo-nos.

— Eu peço um additamento. A'

rem-se as chagas que despontarão nos corações, sentimos nossa alma passada de dores inextinguíveis, e então, reconcentrados, com a idéa presa á ampulheta que prediz o fatal tempo que nos está marcado, conhecemos um poder superior e nos convencemos do nada que somos, de que não somos mais que pobres vermes.

Não queremos então sentir os prazeres da vida, ephemeros embora; não queremos sorver outros perfumes, mais que os dos goivos e das saudades.

A vaidade abate-se; ergue-se a consciencia.

Sobre a louza, adornada de epitaphios dourados tambem pouza o mocho; ali, é tudo cinzas, como na singela amurada de quem se transportou á mercê de uma padiolla da misericordia. Ali, o direito da equaldade; o espelho onde se deviam mirar os favorecidos da sôrte, esses a quem o scintillar do ouro fez scepticos, esses que se esquecem de si proprio, e de que amanhã voltarão ao nada d'onde nascerão.

saude de sua digna consorte, modelo de virtudes, a Sra. D. N...

— Apoiado!

— Muito bem.

O leitor senta-se com o resto da sociedade, e ja' não encontra o prato que havia preparado.

Dispõe-se a comer arroz; unica iguaria que tem em frente.

Outra saude e d'esta vez cantada :

• Aos amigos

• Um brinde feito,

• Reina a alegria

• Em nosso peito.

E o leitor no côro com o estomago vasio.

Senta-se.

O prato de arroz ja' desapareceu, como a torta.

Estamos a' sobremesa.

Outro brinde :

— A' saude d'aquelles que, longe de nós, de nós se lembram.

A dona da casa, que é a amabilidade em pessoa, passa-lhe uma compoteira especial, para que prove d'aquelle doce, e diga de que é.

As lagrymas e os soluços, os suspiros que se perdem na immensidade — são o poderoso magnetico que nos desprende do barulho das cidades e nos conduz á morada dos mortos com a força que é irrestivel, e como o anjo bemdicto que nos diz: Orae! « Só a virtude impera alem do tumulo, e perdura pelos seculos sem dobrar seu vigor ás futilidades do mundo!

Gazetilha

A 31 do passado, no salão Barrazza, teve lugar o 1.º espectáculo da companhia dirigida pelo artista Sapori.

Sem que executasse difficuldades nos trabalhos de physica e prestidigitação, foi constantemente applaudido.

O Sr. Carlos Howard não desmentio sua pericia.

O jovem palhaço carece de desembaraçar-se.

Foi mal escolhido o salão, onde é impossivel dar-se concurrencia por ser acanhado e não comportar 200 espectadores.

Esta advinhação é uma requinte de hom tom nos jantares de boa burguezia.

— E' abobora, diz este.

— E' maracuja', grita aquelle.

— E' manga.

— Pois não é; é ananaz.

— Não vê, é jaca.

— Qual jaca, é caramboia.

— Ah! Ah! Ah! ninguém advinhou — e melancia!

As saudes continuam; e no meio de grande algazarra, arrastando as cadeiras, levantam-se todos.

A segunda mesa é a imagem viva do PANDEMONIUM, de que nos falla o poeta.

Os taes assignantes da serie B são endiabrados, e nunca deixam pedra sobre pedra.

Agora um conselho ao leitor:

Dispa o rodaque de riscadinho cor de rosa, ensaie um riso jovial, despeça do dono da casa, e repita comigo:

— Não ha nada como jantar fora!

(Continúa).

FRANÇA JUNIOR.

Chegarão ante-hontem a noite, vindos de S. Luiz de Cáceres, os Srs. Simão, empregado dos Srs. Reishoffer & Irmão, e Alferes Rapallo.

Prestou fiança definitiva o Sr. tenente Emilio Estacio Belmonty, processado por abuso de liberdade de imprensa e em virtude de queixa do Sr. major Nunes da Cunha.

Uma pessoa do Ladario pede-nos que chamemos attenção dos chefes de familia para o abuso que se vai alli introduzindo de não se fazer outra cousa mais senão jogar-se o vispóra, e promette em artigo que nos remetterá descrever minuciosamente o que se passa nas casas de barato.

No dia 31 partiu o vapor *Inca* para o porto de seu destino.

Consta-nos que falleceu em Cuyabá o honrado capitalista Estevão Alves Corrêa, que deixou de sua arvore geneologica descendentes respeitaveis. A ser isto exacto, damos á illustre familia os nossos sentidos pezames.

Damos do *Cruzeiro* :

A capitania do porto de Montevideo avisa aos navegantes que não existe por emquanto, a boia com sino, que estava fundeada na parte S E da ponta do *banco inglez*, visto ter-se arrebatado um glo da anarra que a prendia ao ferro.

Na provincia do Rio de Janeiro, já haviam sido alforriados por conta da quota do fundo de emancipação distribuida áquella provincia, 628 escravos.

Consta-nos que o Sr. Dr. Sebastião Ferreira Soares foi nomeado fiscal do Banco Predial.

De Jaguariúna, o subdelegado Sr. Francisco Amalio Fernandes realizou uma importante diligencia, capturando, na cidade, no dia 27, o italiano Carlos Carpanelli ha poucos dias alli chegado do Estado Oriental.

Carpanelli deu a troco algumas moedas de prata, do cunho nacional, falsas.

Tão intelligentemente se exhibiu a autoridade que conseguiu capturalo, com um pacote contendo avultado numero daquellas moedas. Estas são de metal muito mais leve e brando do que a prata, cedendo á pressão do dedo.

As datás são de 1833 e 1865, e a cunhagem é feita com perfeição, notando-se apenas, na serrilha alguns defeitos e faltas.

A mesma autoridade cahira de improviso sobre uma banca de jogo e reatizou, com felicidade, diversas prisões.

Em Pelotas. Prosequiam os termos do processo instaurado contra os indicados mandantes e mandatarios dos crimes praticados no dia 6 de Agosto naquella cidade.

De Santa Catharina. No dia 28 fallecera, na idade de 83 annos, o Sr. João Gonçalves da Silva Peixoto, empregado aposentado da alfandega da capital da provincia. Havia muito que estava enfermo e cego.

Fôra o Sr. Peixoto um empregado honesto e intelligente, pelo que gozava de geral estima e consideração das pessoas que o conheciam.

O vapor *Santa Rosa*, que se suppunha ter naufragado nas costas da Patagonia, chegou a 6 do corrente ao porto de Buenos-Ayres.

Morreu em Berlim o actor allemão Theodor Doering, que gosou grande celebridade. Tinha 75 annos de idade e representou durante 53 nas primeiras scena da Alemanha.

Chegou ao nosso conhecimento um crime horrivel commettido no lugar denominado Mutuca, da freguezia de Santa Isabel do Rio Preto.

No dia 14 foi alli assassinado com uma facada o fazendeiro Francisco Rodrigues de Faria.

O autor do crime foi seu filho, que apenas conta 18 annos de idade e que se evadiu.

Por decreto de 6 do corrente foram nomeados :

Inspector em commissão de thesouraria de S. Paulo o chefe de secção extincto do thesouro nacional Antonio José de Castro.

Inspector em commissão da alfandega do Pará o 2º escriptuario da alfandega da corte Francisco Manoel Fernandes.

Chefe de secção da alfandega do Pará o chefe de secção da do Rio Grande do Sul Candido José Pereira.

Ajudante do guarda-mór da alfandega da corte João Evangelista Vianna.

Guarda-mór da alfandega do Rio Grande do Sul o ajudante do guarda-mór da mesma alfandega José Carlos Daniel Vamosi.

Ajudante do guarda-mór da mesma alfandega Menandro Perry.

No dia 13 do corrente, anniversario do fallecimento de Alexandre Herculano, a imprensa de Lisboa vai mandar fazer sollemnes exequias.

O governo portuguez apresentou uma reclamación á Inglaterra por terem sido invadidos por inglezes terrenos portuguezes na Africa.

As ultimas noticias que chegaram do Chile annunciam que a crise commercial que alli se experimenta, não tem exemplo em paiz algum do sul americano.

A mais completa e desesperadora miseria reina em quasi todo o territorio dessa republica. Não ha confiança nenhuma no commercio, que está completamente paralyzado.

Para completar esse desgraçado quadro, a *variola* de máo caracter, faz estragos em algumas povoações e grande numero de gafanhotos devastam as plantações.

Na sessão de 23 de Julho da camera dos senadores de Buenos Ayres foi sancionado um projecto de lei pelo qual se estabelece que os estrangeiros domiciliados em qualquer ponto da provincia e que pagam um imposto superior a mil pesos em papel tenham o direito de tomar parte nas eleições municipaes. Mil pesos papel de Buenos Ayres equivalem a 75\$ rs. de nossa moeda, pouco mais ou menos conforme o cambio.

Os alumnos do curso superior da escola militar vão offerecer um retrato e um rico album ao seu lente o tenente-coronel Dr. Antonio José do Amaral.

O decreto n. 7.018 de 31 de Agosto de 1878 estabeleceu regras sobre o julgamento de recursos, interpostos para as relações, dos despachos de pronuncia ou não pronuncia.

O decreto n. 7.019 de 31 de Agosto de 1878 estabelece a providencia sobre os impedimentos no exercicio das funcções de auditor de guerra.

O illustrado Sr. Dr. Domingos Freire vai inaugurar no Lyceu de Artes e Officios uma aula de chimica organica, applicada ás artes industriaes.

A competencia do distincto professor é uma garantia dos bons resultados que aquella aula póde produzir.

Diz a *Revista Gabrielense* :

No dia 16 foi recolhido á cadeia Theophilo de tal, accusado de ter violentado uma innocente menina de seis a sete annos de idade, afilhada do Sr. Santiago Pytte, em cuja padaria é elle empregado.

O Sr. delegado de policia, a quem tinha sido denunciado o facto, e mandára effectuar a prisão, fez proceder na criança um exame medico, e o respectivo inquerite. De tudo resultou que o estupro não se tinha dado, havendo apenas leve tentativa, segundo confessou a criança.

«A vista disso, foi Theophilo posto em liberdade no mesmo dia.

Da Gazeta de Campinas:

Delicado trabalho. Vimos um delicadissimo trabalho artistico que vai ser offertado por seu autor ao Sr. D. Pedro II.

Consiste em uma composição musical do talentoso professor Sr. Emilio Giorgetti, não tilographada, porém primorosamente feita a penna.

O frontespicio do trabalho é admiravel, por isso que revela as brilhantes aptidões do Sr. Giorgetti como desenhador.

No alto da folha ha a figura da deusa da musica, e por baixo a dedicatória —A S. M. I. D. Pedro II, walsa por Emilio Giorgetti.

Em baixo está a corôa imperial, e tanto esta como todos os arabescos da pagina são feitos a bico de penna, notando-se em todo o trabalho o gosto artistico do talentoso autor.

A musica está sendo elegantemente encadernada em setim pelo Sr. Mendes na conhecida officina de encadernação dos Srs. Roberto Alves & Mendes.

De uma folha de Paysandú, extraímos o seguinte:

« Foi recolhido ao carcere, um individuo que dizem assassinou um subdito brasileiro, que vinha do saladero Santa Isabel, unicamente para satisfazer o barbaro gosto de matar um brasileiro.

«O assassinado chama-se Santiago Antonio Masa, e residia no lugar denominado Puntas de Gutierrez. O facto teve lugar no Arroyo Negro.

A «Descentralisation» de Lyão publicou um documento escripto por um alto personagem inglez, que revela os planos do partido republicano na Italia.

Parece que os republicanos adiantados tem em idéa um vasto projecto de federação.

Segundo este projecto a Italia fica dividida nos seguintes estados: republica cisalpina, de Genova, Lombardia; de Veneza, toscana, romana, partenopea e republica sarda.

Na estação central da estrada de ferro de Pedro II, havia no dia 6 de Agosto, de manhã, 292 carros carregados de café e outros generos vindos do interior, e durante o dia só puderam ser descarregados 923 carros com cerca de 726 toneladas.

Esta quantidade de mercadorias é a maior que se tem conseguido descarregar alli este anno, e entretanto ficaram ainda para se descarregar 199, isto é, mais do dobro dos que se de-

parece-nos hoje fóra de toda a duvida que o café da Liberia deve ser preferido pelos nossos fazendeiros das terras secas ou aridas, e não hesitamos em crer que será vantajosamente cultivado nas terras planas ou levemente onduladas e secas como as do Nogueira.

E' incontestavel que resistea' secca e ao sol ardente muitissimo mais que o nosso. No Pedregulho, adiante de S. Christovão, na côrte, onde o terreno é tão ruim como não ha igual em Campos e, apesar da demora da secca, a planta do café da Liberia não soffreu, conservando a folhagem e fructos; entretanto, que outro café perdeu as folhas e fructo. Esta prova é muito importante.

Na India tem-se feito extensas plantações de café da Liberia, que vegeta ahi perfeitamente nas planicies arenosas.

O nosso amigo Dr. Portella, sabendo q' uma importante casa do Rio de Janeiro, a dos Srs. John Petty & C., espera por estes oito dias uma remessa de café da Liberia, prestou-se a receber desinteressadamente aqui as encomendas dos fazendeiros, e aqui entrega-las aos mesmos, pelo mesmo preço porque a casa da côrte vende alli cada pé de café, isto é, \$5000 salva a despeza de transporte para esta cidade.

Com effeito, os outeiros e morros de Santa Rita de Muriaé, até a' barra do Carangola, deixarão de servir apenas de pastagens para cobrirem-se de café da Liberia, se os seus proprietarios comprehendem bem os seus interesses.

No Carangola, Itabapoana, Macaé o café da Liberia ira' produzir u verdadeira transformação, agora c podem por um preço relativamente b baixo os fazendeiros haver as plan de que precisa' para encetar uma c tura nova.

De uma circular dos Srs. John Pet & C. extrahimos estes dous topicos, q servirão para maior esclarecimento d nossos fazendeiros:

«A importancia' commercial do ca liberico esta' mais reconhecida hoje q que antigamente; pois, além do cafeei produzir maior quantidade, a qualida é tão superior, que um litro de café berico pesa 30 a 30 0/10 mais do que u litro de café de outra procedencia' qualidade, devido a' maior deneida ou solidez do grão daquelle café.

«Para o lavrador, porém, o café berico offerece ainda vantagens n menos valiosas; em primeiro lugar, caroço do café liberico não cahê do c feeiro quando maduro, conservando firme até dous annos, apesar das chiv e ventanias; em segundo lugar, o ca liberico não carece de terras boas, dan perfeitamente em terras baixas e ar nosas ou caçadas; quanto a' primei vantagem exposta, não necessita com mentario, porém quanto a' segunda i sisimos em repetir que esta especie e café progride igualmente tanto em te ras baixas como em terras altas.»

Litteratura

AGONIA

Minha'alma outr'ora um lago crystallino é hoje um charco immundo e pestilento, e das flôres que bordavam-lhe os contornos veio a lama social tomar o assento.

Era um ninho d'amor feito de aminhos onde a pomba da esperança repousava, alvo lyrio da campina aos Céos erguido que a Deus os mil perfumes enviava.

Por caule tinha a fe— tronco robusto, a raiz era de creanças todas puras, douradas illusões eram-lhe as flôres, por fructos tinha amor de mil docuras.

Sopra um dia o vendaval da ingratidão, inerespa-se do lago a face calma, de rastos vas o ninho arrebatado e com elle da esperança a pomba d'alma.

Chorei,—sorrio-se o mundo de meu pranto, busquei um peito amigo, e achei maldade! Eu tinha até então sonhado apenas, foi cruel meu despear! Oh! mocidade!

Encantado jardim! Edem formoso, dourada primavera da existencia! Quanta creença, meu Deus, te adorna á fronte que perfumes gentis, quanta innocencia!

E a tudo disse adeus e adeus pra sempre,
tornou-se n'um deserto o meu jardim;
busquei uma illusão para abrigar-me
e achei agrestes cardos junto a mim.

E o mundo ao ver me assim, abriu os braços,
levou-me aos seus festins, á bacchanal,
derramou na minha taça o — esquecimento
e bebi! Saudai o mundo e a saturnal!

Hoje resta na minha alma gangrenada
o tedio, a indifferença e o septicismo!
Oh! Deus, se és bom, se és pai, manda que um anjo
me dê de novo em crengas um baptismo.

C.

Transcripção

(Continuação do n. 79.)

O casamento não é um contracto puramente social, não é uma união só filha da religião e do sentimento, não é uma sanção legal de affectos egoisticos e de paixões indomadas; de tudo isso tem alguma cousa, mas é muito mais serio, mais sagrado e mais santo do que isso tudo.

Se esta quadra transitoria e convulsa que atravessa a geração de que fazemos parte é triste como nenhuma outra, essa tristeza provem principalmente das imperfeições que maculam o casamento, das duvidas que assaltão todos os espiritos ao ver tão longe da sua resolução definitiva o problema angusto da familia.

Por toda a parte o desconsolo, o desalento; a duvida, a melancolia insuportavel das que depois de haverem sonhado um esplendido e estrellado sonho despertão as agras tristezas da realidade e nada encontrão que corresponda a' radiosas esperanças com que se haviam emballado.

E' que realmente depois da escuridão caliginosa, da noite lugubre e sinistra que durante seculos envolveu a humanidade, fizeram-lhe esperar tanto, evocirão diante do seu deslumbredo olhar tantas apparições luminosas, apontarão-lhe para um ideal tão levantado, fizeram-lhe crer em tão divinas utopias, que todos os desalentos se desculpaõ ao ver quão pouco a realidade dos factos correspondeu a todos esses sonhos por ora infecundados.

Mas não percamos de todo a fé; sem ella o mundo caminhará sem outro norte que não seja o perigoso conselho das suas paixões desordenadas.

Se ainda pouco esta' feito, appellamos para o futuro, e vamos preparando essa evoluçõ pacifica e luminosa de que já talvez nenhum de nós aproveite os resultados beneficos.

Esqueçamos este egoismo feroz e improductivo que nos faz desanimar em todas as empresas de que não possamos com mão soffrega e impaciente colher os fructos prematuros e mal sazoados.

Não ha nada mais triste do que ouvir o modo desdenhoso, quasi sacrilego, com que os moços de hoje, os moços de ambos os sexos, fallão do casamento e da familia.

Elles duvidão rindo com ironia ignobil de tudo que n'outro tempo amavão devotamente. Forão-se os bardos sentimentaes e um tanto ridiculos, diga-se a verdade! que amavão sem esperança, mas com ternura apaixonada, as queridas perdidas, que desprezavão o seu desinteressado affecto.

A litteratura que e o espelho das sociedades, tem por feição a ironia mordente, a analyse fria, a disseccão anatomica mais positiva e mais crua.

O desdeta pela mulher manifesta-se sob todas as formas, e debaixo de todos os aspectos.

No sebarão as declamações de Benedicto e de Antony contra a tyrannia esmagadora da instituição conjugal apparecem em lugar destas os quadros mais abjectos de dissolução e da decadencia a que chegou o casamento, e com elle a mulher.

No fimiar da adolescencia os que não alardeião um cynismo falso e tão ridiculo como os transportes romanticos do passado, calculão arithmeticamente o que pode provir-lhes em beneficios liquidados daquillo a que chamão um bom CASAMENTO.

Não attendem as qualidades moraes, que não podem apreciar nem conhecer; quando muito lançaõ no orçamento como uma verba de certa importancia as vantagens physicas da noiva escolhida.

Nenhum grande pensamento, os exalta, nenhuma idea definida e clara da missao que acatão os eleva a seus proprios olhos.

Pelo seu lado a noiva, a criança radiosa que enfeitão todas as gallas e todas as flôres dos 20 annos, gaba-se em confidencia a's amigas intimas, de que já não tem illusões, e que conhece a vida, a vida, de que ella não leu ainda sequer a primeira pagina!

Casa porque a familia quer, casa porque encontrou aquelle rapaz em dous bailes porque o achou INTELLIGENTE, SYMPATHICO, MUITO AMAVEL, porque enfim é um BOM PARTIDO, segundo diz o papa!

Outras vezes casa porque gosta d'elle mas gosta delle instinctivamente, animalmente, sem o conhecer, sem saber se essa mão que aperta nas suas mãos virginaes sera' sempre em todas as crises, em todas as occasiões da vida a mão de um homem honrado.

No' dia em q' se achão ligados indissolubavelmente o seu primeiro sentimento e um sentimento de surpresa, quasi de susto.

Dizem então os frivolos e os superficiaes; o MELHOR TEMPO, É O DE MEL.

Engano! Esses dias são os dias da vertigem, mas não são os dias da felicidade.

Cada defeito que os dous mutuamente se descobrem, é como uma semente envenenada que ha de germinar mais tarde.

Não se lembrão do futuro, saboreião com a voluptia da paixão sensual os prazeres ephemeros dessa hora que passa. No fundo, bem no fundo do pensamento, n'um escatinho escuro em que ambos os espera a desillusão, tem guardadas muitas das tristes descobertas que fizeram, naquellas horas de abandono, de loucura, de extasi, em que as suas almas se embeberão voluptuosamente.

(Continúa.)

Annuncios

HOTEL DE LA MINUTE

Domingo 3 do corrente

BAILE particular, offerecido aos cavalheiros do baile havido em 31 do proximo passado.

RUA DE LAMARE

Interessantes folhinhas de Laemmert para o anno de 1879 á 1\$500.

NA BELLA SELVAGEM

Preparam-se engenheiros agrimensores, em um espaço de tempo muito limitado: Informa-se nesta typographia.

HOTEL A LA MINUTE

RUA DE LAMARE

Recebem-se pensionistas e fornece-se comida para casas particulares á preços moderados.

Procurações bastantes. Vendem-se n'esta typographia.

Typ. da — Opinião — de P. Moseller
Rua de Lamare.